

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: Abordagens Metodológicas

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

*Professor: Sandra Leal e Priscila Lora

***EMENTA**

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Paradigmas de pesquisa em Saúde.
- Proposta de Pesquisa/Intervenção.
- Pesquisa baseada em Evidência: busca em base de dados e gerenciamento de referências.
- Delineamento de Pesquisa Experimental, Quase-experimental, pré-experimental, transversais (levantamentos).
- Etapas de Pesquisa.
- Etapas do projeto de intervenção.
- Problema de Pesquisa.
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante.
- Estudo de Caso.
- Pesquisa de Avaliação de Serviços.
- Pesquisa de Intervenção.
- Seminário de discussão sobre abordagens metodológicas.

OBJETIVOS

Articular ciência e técnica; conhecer, intervir e facilitar intervenções nas situações de saúde/doença; reconhecer e atuar em diferentes cenários de saúde.

Identificar e utilizar os recursos metodológicos adequados às suas propostas de intervenção. Refletir e promover a reflexão e a transformação da realidade do cotidiano do seu trabalho. Decidir eticamente ouvindo e compartilhando decisões. Valorizar a solidariedade e cidadania nas propostas de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, apresentação oral e escrita da sua proposta de pesquisa.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de programas de saúde**: enfoque emergentes. Petrópolis: Vozes, 2006.

GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROBSON, C. **Real world research**: a resource for social scientists and practitioner-researchers. [S.l.]: Backwell, 1993.

TIOLLENTH, Michel. **Metodologia da pesquisa ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, John W. Introdução. In: _____. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p. 127-141. (Livro eletrônico).

CRESWELL, JOHN W. Revisão de Literatura. In: _____. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. p.48-75. (Livro eletrônico).

GERHARDT, Tatiana Engel. Processo de elaboração da pesquisa científica
Processo de elaboração da pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel;
SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Ed.
UFRGS, 2009. p. 43-64.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de
pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. Como formular um problema de pesquisa. In:_____.
Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 7-16.
(Livro eletrônico).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. Metodologia qualitativa e
quantitativa. In: _____**Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
p. 269-292. (Livro eletrônico).

MATIAS-PEREIRA, José. Definição do foco do estudo científico. In:
_____**Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3. ed. São Paulo:
Atlas, 2012. p. 51-70. (Livro eletrônico).

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas . Métodos qualitativos na pesquisa em
saúde. In:_____. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto
Alegre: ArtMed, 2009. p. 11-22.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. Manual para
elaboração de trabalhos acadêmicos: (artigo de periódico, dissertação, projeto,
relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e
tese). São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2015. Disponível em:
<<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: **ANÁLISE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104970

Requisitos de matrícula:

*Professor: **Vania Celina Dezoti Micheletti e Rosane Mortari Ciconet**

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da disciplina, combinações gerais e definição de sistema de informação
Apresentação e discussão do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC);
Apresentação e discussão do Sistema e Fichas de notificação – Sistema de Informação Agravos de Notificação (SINAN);
Sistema de informação de Mortalidade (SIM)
Apresentação e discussão do DATASUS/CNES;
Sistema de informação de Saúde na gestão do SUS e Plano Estadual de Saúde/Plurianual;
Construção de um mapa em um território - Trabalho em grupo;
Avaliação: Apresentação e discussão do trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da

Saúde, Fundação Oswaldo Cruz.. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. v. 2.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. (Org.). **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Márcia Furquim de; ALENCAR, Gizelton Pereira; SCHOEPS, Daniela. Sistema de informações sobre nascidos vivos – SINASC: uma avaliação de sua trajetória. In: Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz, organizadores. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. v. 1. Produção e disseminação de informações sobre saúde no Brasil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009. p. 11-37. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. (Org.). **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: UEL, 2001.267p.

BRANCO, M. **A. Informação e saúde uma ciência e suas políticas em uma nova era**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Transição demográfica e epidemiológica: a epidemiologia e serviços de saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 21, n. 4, p. 529-532, 2012.

CAETANO, Rosângela. Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v. 2. p. 41-64.

JORGE, M. Helena P. de Mello; LAURENTI, Ruy; GOTLIEB, Sabina L. Davidson. O sistema de informações sobre mortalidade – sim. concepção, implantação e avaliação. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v.1. p. 71-107.

LIMA, Claudia Risso de Araujo et al. Departamento de informática do SUS – DATASUS. a experiência de disseminação de informações em saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v1. p. 109-128.

MARCONDES, Willer Baumgarten. DATASUS e conselhos de saúde: diálogos entre os sistemas de informação em saúde e o controle social. In: BRASIL.

Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v.2. p. 107-128.

NASCIMENTO, Álvaro. Rede interagencial de informações para a saúde (Ripsa). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v. 2. 129-134

NEVES, Flávia de Assunção; JUNGES, Fernanda. Sistema de informação em saúde como instrumento de avaliação da saúde da população. In: MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA PUC, 6., 2011, Goiás. **Anais eletrônicos...** Goiás: Universidade Católica de Goiás, 2011. Disponível em: <<http://www.cpgls.ucg.br/6mostra/artigos/SAUDE/FL%C3%81VIA%20DE%20ASSUN%C3%87%C3%83O%20NEVES.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

PEPE, Vera Edais. Sistema de informações hospitalares do sistema único de saúde (SIH-SUS). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v. 2.

PEREIRA, Bernadete dos Santos; TOMAS, Eliane. Instrumento de apoio à gestão regional de saúde para monitoramento de indicadores de saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 25, n. 2, p. 411-418, 2016.

SENNA, Mônica de Castro Maia. Sistema de informações sobre mortalidade (SIM). In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v.2. p. 87-106

SOUZA, Wayner Vieira de; DOMINGUES, Carla Magda Allan Santos. Notificação compulsória de doenças e agravos no Brasil: um breve histórico sobre a criação do sistema de informação de agravos de notificação – SINAN. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009. v. 1. p.39-48.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação o aluno deverá fazer a construção de um mapa de um território - utilização da Base de Dados e Informações em Saúde existentes no Brasil. Apresentação em sala de aula. Trabalho em grupo.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: **BANCO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104976

Requisitos de matrícula:

*Professor: Priscila Schmidt Lora e Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EplInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fontes de informações de pesquisa
Construção do glossário Avaliação e análise de artigos
Análise dos dados qualitativos: fenomenologia e representações sociais.
Análise dos dados qualitativos: análise de discurso e análise de conteúdo.
Organização e Análise dos dados qualitativos
Construção das variáveis do instrumento de pesquisa
Organização dos dados quantitativos em planilha eletrônica
Organização do banco de dados: Validação do banco de dados
Análise dos dados quantitativos - Uso de ferramentas: SPSS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

GMURMAN, V.E. **Teoria das probabilidades e estatística matemática**. Moscou: Mir, 1983.

GUERRA, M. J.; DONAIRE, D. **Estatística indutiva: teoria e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1986.

HOEL, Paul G.; PORT, Sidney C.; STONE, Charles J. **Introdução à teoria da probabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência Ltda, 1978.

TOLEDO, G. L., OVALLE, I.I. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados**. São Paulo: Campus, 2003.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS passo a passo: statistical package for the social sciences**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

WERKEMA, M. C. C. **Como estabelecer conclusões com confiança: entendendo inferência estatística**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996. (Série Ferramentas da Qualidade).

WONNACOTT, Ronald J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística: descobrindo o poder da estatística**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COCHRAN, W. G. **Sampling techniques**. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 1953.

COSTA NETO. P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgar Blücher, 1977.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

JACQUES, Sidia M. Callegari. **Bioestatística princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed 2011. (Livro eletrônico).

VIEIRA, S. M. **Introdução a bioestatística**. 3. ed. São Paulo: Campus, 1998.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação da construção das ferramentas e do banco de dados.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: **ESTRUTURAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 15h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 1

Área temática:

*Código da disciplina: 104978

Requisitos de matrícula:

*Professor: **Karin Viegas e Priscila Schmidt Lora**

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e *on line* de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave, descritores)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, p. 329-344, 2009.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, pp.249-256, 2004.

KOLLER, Sílvia; COUTO, Maria Clara; VON HOHENDORFF, Jean. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

PRESTES, Graziela Jacques et al. **Leitura e produção de artigo acadêmico-científico**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. Biblioteca. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: (artigo de periódico, dissertação, projeto, relatório técnico e/ou científico, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese). São Leopoldo: UNISINOS, Biblioteca, 2015. Disponível em: <<http://www.unisinos.br/biblioteca/images/stories/downloads/manual-biblioteca-2015.pdf>>. Acesso em: 6 out. 2016.

AVALIAÇÃO

- Redação de um trabalho científico: 10 pontos

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: **Grupo de Discussão em Pesquisa**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 15h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 1

Área temática:

*Código da disciplina: 104979

Requisitos de matrícula:

*Professor: Joel Rolim Mancia

EMENTA

Discussão sobre as pesquisas do grupo de professores e alunos do Mestrado em Enfermagem, considerando as concepções, lugares e modalidades de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa em enfermagem no Brasil; Fórum de Pesquisadores.

Associação Brasileira de Enfermagem e a pós-graduação no Brasil.

Divulgação da produção científica; Pesquisa de enfermagem no cenário internacional.

WebQualis; órgãos de fomento à pesquisa; Produção científica e metodologias para a enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F.J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUIMARÃES, R. Pesquisa translacional: uma interpretação. **Ciência & saúde Coletiva**, [S.l.], v. 18, n. 6, p. 1731-1744, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1413-81232013000600024&pid=S1413-81232013000600024&pdf_path=csc/v18n6/24.pdf>. Acesso em: 6 out. 2016.

MANCIA, J. R.; RAMOS, F. R. S.; PADILHA, M. I. C. S. **Seminário nacional de pesquisa em enfermagem**: memória da profissão. Brasília, DF: ABEn, 2013.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. de. **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso**: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, O. M. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4. ed. Ijuí: Ed. Unijui, 2001.

SIEGEL, S.; CASTELAN JUNIOR, N. J. **Estatística não paramétrica para ciências do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativo**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

AVALIAÇÃO

Elaboração de síntese dos temas tratados nos encontros realizados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2016/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104965

Requisitos de matrícula:

Professor: **Rosália Figueiró Borges**

EMENTA

A realidade do contexto de trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades relacionadas à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção. Redução de desfechos indesejados na segurança dos pacientes e análise do impacto sobre a qualidade do cuidado que a eles é oferecido. Articulação entre as dimensões da prática, da investigação e da intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Cenários e Tendências em Saúde: hospital Empresa

Comportamento Humano e as concepções do contexto do trabalho

Práticas do Cuidado: dimensão para o contexto de trabalho em saúde

Práticas Inovadoras na enfermagem

Dinâmica Operacional do Trabalho em saúde: práticas seguras e inovadoras

Arquitetura Organizacional e as competências gerenciais do enfermeiro

Pensamento Crítico: alcançando os resultados

Empoderamento do enfermeiro

Interdisciplinaridade em saúde: desafios na contemporaneidade

Visita Técnica: Urgência e Emergência Hospital Ernesto Dornelles

Visita Técnica: UTI Hospital Mãe de Deus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEONI, M. G. **Autoconhecimento do enfermeiro**: instrumento nas relações terapêuticas e na gestão: gerência de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (Livro eletrônico).

MALAGUTTI, W.; CAETANO, K. C (Org.). **Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado**. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

VECINA, N. G. **Gestão em saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. (Livro eletrônico).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEALL F. Overview and summary: power to influence patient care: who holds the keys. **OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 1, 2007. Disponível em:

<www.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Volume122007/No1Jan07/tpc32ntr16088.aspx>.

Acesso em: 6 out. 2016

BURMESTER, H. **Gestão da qualidade hospitalar**. São Paulo: Saraiva, 2013 (Livro eletrônico).

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão hospitalar**: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.

JOINT COMMISSION RESOURCES. **Temas e estratégias para liderança em enfermagem**: enfrentando os desafios hospitalares atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

KANAANE, R. **Comportamento humano nas organizações**: o homem rumo ao século XXI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KURCGANT, P. (Coord.). **Gerenciamento em enfermagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (Livro eletrônico).

LUNEY, Margaret. **Pensamento crítico para o alcance dos resultados positivos em saúde**: análises e estudos de casos em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MACEDO, I. I et al. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

MALAGON-LONDONO, Gustavo. **Administração hospitalar**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

Manojlovich, M. (January 31, 2007). "Power and Empowerment in Nursing: Looking Backward to Inform the Future". **OJIN: The Online Journal of Issues**

in Nursing. Vol. 12 No. 1, Manuscript 1. DOI: 10.3912/OJIN.Vol12No01Man01.
. Acesso em: 6 out. 2016.

MARKLE, W. H. **Compreendendo a saúde global**. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Livro eletrônico)

NUNES, Isa Maria et al. O trabalho em saúde no contexto hospitalar: processos e necessidades como subsídios para a formação profissional. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 509-513, Dec. 2006. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000300021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 8 jul. 2015.

PONTE, P. R. et al. The power of professional nursing practice- na essencial element of patient and family centered care. **OJIN: The Online Journal of Issue in Nursing**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 1-1, 2007. Disponível em:
<www.nursingworld.org/mainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Volume122007/Nov1Jan07/tp32_316092.aspx>.
Acesso em: 6 out. 2016.

SPRINGHOUSE. **As melhores práticas de enfermagem**: procedimentos baseados em evidências. 2. ed. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação de seminário.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE**

Semestre: **2016/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104968

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

A Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Os pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades. Propostas de Educação em Saúde e aspectos relativos às práticas educativas, concepções pedagógicas e orientações políticas. A Educação Permanente em saúde como dispositivo para o desenvolvimento de habilidades e competências que atendam as necessidades dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O mundo do trabalho em saúde e os coletivos organizados para a produção do cuidado
- As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde
- O modelo hegemônico de produção do cuidado
- O mundo do trabalho, a produção do cuidado e as práticas educativas
- Educação Permanente em Saúde
- Aprendizagem significativa
- Metodologias ativas para o ensino da saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTABLE, Susan B. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

CAMPOS, G. W. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo, Hucitec: 2010.

MERHY; E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo em saúde. São Paulo: Hucitec, 2002.

SILVA, J. **Educação e saúde**: palavras e atos. Porto Alegre: Da Casa: 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antonio Carlos. **Didática do ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEYER, Dagmar Estermann; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Acerca de diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: um início de reflexão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 56, n. 4, p. 335-339, jul./ago. 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulamentação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, P. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed: 2011.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado á saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2001.

RAMOS, M. N. **A pedagogia das competências**: autonomia ou adaptação. São Paulo: Cortez, 2001.

SIGMANN, C.; FONSECA, T. M. G. Caso-pensamento como estratégia na produção de conhecimento. **Interface**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 53-63, abr. 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos encontros, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina, o aluno deverá elaborar um glossário – com os verbetes que causaram afetos, aprendizados e novos caminhos.

IDENTIFICAÇÃO

*Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

*Disciplina: **REDES DE CUIDADOS EM SAÚDE**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104966

Requisitos de matrícula:

*Professor: **Rosangela Barbiani**

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Redes: Concepções, conceitos e morfologias
Redes de atenção à saúde e suas configurações organizacionais no modelo brasileiro
Redes e Linhas de Cuidado prioritárias no SUS
Redes e Produção de saúde no âmbito do cuidado, dos processos de trabalho e itinerários terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A atenção primária e as redes de atenção à saúde**: Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política nacional de humanização da atenção e gestão do SUS: redes de produção de saúde**. Brasília DF: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B. textos básicos de saúde)

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz. **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014. (Coleção micropolítica do trabalho e o cuidado em saúde).

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY E. E.; ONOCKO, R. **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família: redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez: Instituto de estudos especiais PUC/SP, 2005.

AGUILERA, S. L. V. U. et al. Articulação entre os níveis de atenção dos serviços de saúde na Região Metropolitana de Curitiba: desafios para os gestores. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 4, p. 1021-39, jul./ago. 2013.

ANDERLEY, Karla Larica. Atenção hospitalar em rede. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Atenção Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. p.9- 16.

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF, Seção 1, 29 jun. 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7508.htm
Acesso em: 6 out. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS: cartilha da PNH: redes de saúde estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008

CAPRA, Fritjof. **As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável**. IDESA, Palestra. 2003. Disponível em <http://escoladeredes.net/profiles/blogs/as-conexoes-ocultas-fritjof>

CECILIO, L Carlos de Oliveira; MERHY Emerson Elias .A Integralidade do Cuidado como eixo da gestão hospitalar. In: PINHEIRO, Roseni ; MATTOS, Ruben A .(org.). **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007. p 199-212.

HARTZ, Zulmira M. de Araújo; CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar

a implantação de um sistema sem muros. **Cad. Saúde Pública**, [S.l.], v. 20, supl. 2, p. 331-S336, 2004.

LAGROTTA, Marcos Thadeu. **Redes de atenção a saúde, territorialização e implementação de linhas de cuidado**. 2010. Disponível em:
<http://www1.saude.rs.gov.br/dados/1311947360515Redes%20de%20aten%E7%E3o%20a%20sa%FAde.doc> Acesso em 06 out.2016

MARTINS, P. H., FONTES, B. A. S. M. **Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas**. 2. ed. Recife: Universitária, 2008.

MERHY, Emerson Elias; FRANCO, Túlio Batista; MAGALHAES JUNIOR Helvécio Miranda. Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado. **Movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde**. Disponível <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/indexados-11.pdf>.

ROCHA, Cristianne Maria Famer; CASSIANI, Silvia H. De Bortoli. As redes de enfermagem: estratégias para o fortalecimento da pesquisa e da extensão. **Rev. Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 10-11, jun. 2015.

SILVA, K. L. **Movimento de mudança na educação de enfermagem: construindo a integralidade do cuidado na saúde**. 2005. 132 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2005.

AVALIAÇÃO

- Apresentação e discussão dos textos sob forma de seminário;
- Produção textual individual e coletiva, por meio de sínteses integralizadoras.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: **Seminário de Intervenção I**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

*Professor: Sandra Maria Cezar Leal e Priscila Lora

***EMENTA**

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

***CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética
- Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação de seminário e entrega impressa do projeto de pesquisa realizado individualmente, incluindo todas as etapas (Introdução, Revisão Bibliográfica, Método com delineamento de pesquisa de intervenção, Aspectos Éticos, Cronograma, Orçamento, Referencias, Apêndices e Anexos se houver).

O Seminário envolve a apresentação do Projeto de Pesquisa, com um exemplo de aplicação do mesmo, extraído de um artigo científico ou dissertação/tese. A avaliação da apresentação valerá quatro pontos na nota final. O trabalho escrito deverá refletir a apresentação oral e valerá seis pontos.

***BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBIER, R. **Pesquisa ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa qualitativa de serviços de saúde**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, C. D; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa participante: a partilha do saber**. Aparecida: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita domiciliar como proposta de intervenção comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e problemas na contemporaneidade: reflexões e intervenções do grupo Socius**. Brasília, DF: Universa, 2004. p. 157-179.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde**. Santa Maria: Pallotti, 2001.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

***Programa de Pós-Graduação em Enfermagem**

*Disciplina: **Tecnologia para o Cuidado em Enfermagem**

*Ano/Semestre: 2016/2

*Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

*Créditos: 2

Área temática:

*Código da disciplina: 104975

Requisitos de matrícula:

*Professor: **Rosália Figueiró Borges e Denise Zocche**

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

Tecnologias do cuidado em saúde.

Tecnologia do cuidado e Enfermagem: relato de experiência 1 - →Mapa Conceitual

Práticas do Cuidado e Tecnologia: relato de experiência 2 - →Software Sistematização Assistência

Tecnologia e Cuidado: Tratamento de feridas e cuidados com estomizados

Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática do cuidado: relato de experiência 3 | pesquisa em revista

Construção do Estado de conhecimento: artigo científico

Tecnologia e Informação em saúde: relato de experiência 4 | PEP MOVEL - HCPA

Tecnologia e Informação na Enfermagem: relato de experiência 5 | CHEDAGEM ELETRONICA

Seminário: Tecnologia, inovação e saúde

Construção do Estado de conhecimento: Tecnologias no contexto da prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução**: a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BRAGA, Renata Dutra et all. Validação do prontuário eletrônico do paciente em uma instituição de ensino superior em saúde: relato da experiência no módulo Anamnese. **J. Health Inform**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 30-35, 2013.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem: o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.l.], v. 33, n. 2, p. 8-13, 2012.

FRANCO, Túlio Batista; MERHY, Emerson Elias. Cartografias do trabalho e cuidado em saúde. **Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 151-63, 2012.

GIOVANELLA, L.; LOBATO, L. de V. C.; CARVALHO, A. F. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

GODOY, Jady Sobjak de Mello et all. O uso do prontuário eletrônico por enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde brasileiras. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 3-9, 2012.

GOLDRATT, E. M. **A Síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de dados. São Paulo: IMAM, 2001.

JULIAN, Carmen Maria Casquel Monti ; SILVA, Marcia Cristina da ; BUENO, Giovanna Hass. Avanços da informática em enfermagem no Brasil: revisão integrativa. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 161-165, 2014.

LOPES, Daniel Thom et al. 3electronic whiteboard in hospitals: a systematic review. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 166-171, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PIZZOLI, Lourdes M. L. **Tecnologia e enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2002.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

ROCHA, Elyrose Sousa Brito et al. Gestão do conhecimento na saúde: revisão sistemática de literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 392-400, 2012.

SALVADOR, Pétala Tuani Cândido de Oliveira et al. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. **Rev. enferm.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 111-117, 2012.

SERRUYA, Suzane; MOTTA, Marcia Luz da ; LOBO, Maria Cristina Costa de Arrochela, **Ciência e tecnologia em saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos da Ciência e Tecnologia. Série B. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2007. (Textos Básicos em Saúde)

SWEIBY, K. E. **A nova riqueza das organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998

TANNURE, Meire Chucre et all. Processo de enfermagem: comparação do registro manual versus eletrônico. **J. Health Inform.**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 69-74, 2015.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho.

Apresentação em sala de aula de uma tecnologia desenvolvida no seu local de trabalho e desenvolvimento de artigo científico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS - Saúde e Trabalho**

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: Carga horária prática:

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 114600_T02

Requisitos de matrícula:

Professor: Janine Kieling Monteiro

EMENTA

Assuntos atuais e ou inovadores de interesse para o cuidado, a educação ou a gestão em saúde e enfermagem, sob a forma de disciplina teórica, prática ou de seminários relacionados às Linhas de Atuação do Programa.

EMENTA DO TÓPICO – Saúde e Trabalho

Discutir o vínculo de fatores psicossociais com a saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem. Analisar o trabalho como fonte de saúde e bem-estar do indivíduo. Identificar abordagens teóricas que fundamentam os estudos sobre Saúde Mental e Trabalho. Abordar transtornos mentais e do comportamento relacionados com o trabalho. Discutir estratégias para a prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador, em especial do profissional de Enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O campo teórico da saúde e trabalho.
- Relação dos fatores psicossociais com a saúde mental no trabalho.
- As abordagens em Saúde Mental e Trabalho: da psicodinâmica do trabalho; do estresse ocupacional; da ergonomia; da subjetividade e trabalho. Investigações e intervenções sobre saúde mental e trabalho.
- Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho.
- Condições de Trabalho e Saúde dos Profissionais de Enfermagem.
- Prevenção e promoção da saúde mental do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Maria Aparecida; FORMAGGIO, Filomena Maria. Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuidado de SI. **Cogitare. Enfermagem**, Curitiba, v.13, n.1, p.67-74, jan./mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças relacionadas ao trabalho**: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

COSTA, Lúcia Simões; SANTOS, Marta. Fatores psicossociais de risco no trabalho: lições aprendidas e novos caminhos. **International Journal on Working Conditions**, [S.l.], n. 5, p. 39-58, Jun. 2013.

JACQUES, Maria da Graça Corrêa. Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. **Psicol. Soc.**, [S.l.], Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 97-116, Jan. 2003.

MONTEIRO, Janine Kieling et al. Adoecimento psíquico de trabalhadores de unidades de terapia intensiva. **Psicol. Cienc. Prof.**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 366-379, 2013 .

PAI, Daiane Dal; LAUTERT, Liana. Estratégias de enfrentamento do adoecimento: um estudo sobre o trabalho da enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 60-65, jan./fev. 2009.

SILVA, Thiago Nogueira et al. Promovendo a saúde mental de profissionais da saúde. **Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental Online**. V. 7, n. 4, p. 3496-3503, 2015 out-dez, 7(4). Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5005/pdf_1743 Acesso em: 01 de agosto de 2016.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual, considerando a participação nas aulas e realização de exercícios de avaliação ao longo do semestre e de um trabalho final.